

Especializada na transformação e comercialização de xisto, a Solicel tem conquistado espaço fora de Portugal, onde vende 95% do que faz

Há mais tesouros em Vila Nova de Foz Coa



22/11/2013 | 00:00 | Dinheiro Vivo

A Solicel é uma empresa de extração e transformação de xisto e comercialização de esteios para vinhas. A empresa, sediada em Vila Nova de Foz Coa, nasceu na década de 1960 e nos primeiros 30 anos teve no fornecimento de postes para as vinhas do Douro a principal atividade. Na década de 1990, começou a apostar na extração e comercialização de placas de xisto, atualmente a sua principal atividade, e que podem ser aplicadas em pavimentos, bancas de cozinha, interiores de casas de banho e decoração.

Pedro Duarte, neto dos fundadores e atual gerente da Solicel, diz que "a qualidade do produto é diferente, para melhor, e a diversidade dos materiais que produz é muito maior", dando o exemplo da comercialização em simultâneo de xisto negro e oxidado, algo que "mais nenhuma empresa faz".

A estratégia para conquistar mercado passa pela presença em feiras internacionais do sector - "uma boa estratégia para mostrar os produtos e chegar a muitos países". Além disso, a empresa "tenta arranjar bons parceiros internacionais, sólidos e que ajudem a divulgar o material que vendemos", sendo para o mercado externo que a Solicel vende a maior fatia da produção, cerca de 95%. Neste momento os mercados mais fortes são o francês e o alemão, mas a empresa também exporta para Espanha, Itália, Noruega, Polónia, Estado Unidos, Rússia e Emirados Árabes Unidos.